

**OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS COMO VEICULO DE
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: DESENVOLVIMENTO DO
REPOSITÓRIO UFMG - COLEÇÃO DENGUE**

**DIGITAL REPOSITORIES AS A VEHICLE FOR SCIENTIFIC
DISSEMINATION: DEVELOPMENT OF THE UFMG REPOSITORY -
DENGUE COLLECTION**

Mara Regina Batista
Reinaldo G. Bechler
Silvania Nascimento

Resumo

Neste trabalho apresentamos um novo modelo de publicação em ambiente digital, os repositórios de informação, que cumprem importante papel no contexto da divulgação científica e tecnológica. Destacando o processo de criação da coleção Dengue, que surgiu da necessidade de armazenamento, e disseminação do material produzido pelos pesquisadores do grupo *Estudo Multicêntrico de campanhas de prevenção da dengue nos estados da Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Paraná e Distrito Federal*. Oferecer livre acesso a uma coleção como esta contribui para que mais pessoas tenham contato com informações confiáveis, principalmente na área da saúde, ferramenta importante na tomada de decisões eficientes nas ações de saúde.

As informações armazenadas no repositório servem de referencial teórico para alunos, professores e pesquisadores na área de ciência e saúde, uma vez que os materiais indexados são atuais e de veracidade comprovadas, atendendo a necessidade de rapidez ao acesso a informação exigida pela sociedade atual.

Abstract

In this work we present a new model of publishing in digital environment, the information repositories, which play a key role in the context of scientific and technological dissemination. Enlighting the process of creating the Dengue's collection, which arose from the need for storage, and dissemination of the material produced by researchers from Multicenter Group of Studies of Dengue prevention campaigns in the states of Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Paraná and Federal District. Giving free access to a collection like this helps people to be in touch with reliable information, especially in the health area, which is an important tool in making effective decisions in health care. The information stored in the repository serve as a theoretical framework for students, teachers, researchers in science and health, since the indexed materials are current and proven accuracy and meets the need to quickly access the information required by today's society.

1-INTRODUÇÃO

Neste século a internet oferece não apenas as condições para apoiar um sistema de publicação científica de forma controlada e de qualidade em meio digital, mas também um novo tipo eficaz de divulgação da ciência.

Segundo o site do RCCA – Repositório *Científico de Acesso Aberto de Portugal* um repositório institucional é uma coleção digital de produção intelectual (como artigos científicos, comunicações a conferências e teses e dissertações) dos membros de uma instituição. Os repositórios institucionais (RI's) são sistemas de informação que servem para armazenar, preservar e difundir a produção intelectual de uma instituição, além de promoverem o acesso livre.

Os Repositórios Digitais permitem o acesso remoto através de um computador com ligação em rede e, ao mesmo tempo, a sua utilização simultânea por diversos usuários, que podem encontrar em suporte digital os produtos e serviços característicos semelhantes ao de uma biblioteca física. Através dele é também possível utilizar de forma integrada diferentes suportes de registro de informação (texto, som, imagem, vídeos, etc.). A comunicação científica por meios digitais se dá por canais formais e informais. Sendo este último o que mais possibilita uma troca rápida de informação e um *feedback* imediato no desenvolvimento das pesquisas.

Mas afinal, porque usar um Repositório Digital?

Na atual conjuntura mundial as instituições estão focadas na Gestão do Conhecimento, e neste contexto buscam a democratização das informações produzidas, além de incentivar a troca de experiência entre os diversos grupos de pesquisas, em um ambiente de informação confiável o que nem sempre é possível no ambiente Web.

De acordo com Weitzel (2006, p. 58) a função dos repositórios digitais “é permitir o acesso organizado e livre às publicações e a toda a produção científica”

Os benefícios de armazenar os resultados da produção e investigação científica num Repositório Digital são inúmeros, como por exemplo: oferecer livre acesso as produções da universidade a toda comunidade científica, facilitar a comunicação e divulgação do conhecimento científico e dar visibilidade contribuindo para a valorização da produção da UFMG, reforçando seu reconhecimento junto a comunidade.

2- OBJETIVOS

□ Modelar, implantar, manter e divulgar, através de um espaço colaborativo mediante um repositório digital, os acervos da pesquisa científica sobre dengue. □ Armazenar e disseminar o material produzido pelos pesquisadores do projeto Estudo Multicêntrico de campanhas de prevenção da dengue.

3- JUSTIFICATIVA No contexto das Universidades, os repositórios contribuem para aumentar o interesse nas pesquisas científicas, dando a elas maior visibilidade e acessibilidade, destacando o fato de se reunir em um único local a literatura produzida pela instituição, os metadados associados à pesquisa e preservar a memória intelectual em suporte digital. Os repositórios digitais, também denominados pela comunidade científica como *e-prints*, surgiram como alternativas ao tradicional sistema de comunicação científica (KURAMOTO, 2006). A preservação digital dos documentos e sua disponibilização pública é uma preocupação no mundo contemporâneo. Isso se evidencia em organizações como universidades, bibliotecas, centros de pesquisa, institutos, entre outros, que já dispõem de seus próprios repositórios digitais, revelando-se uma tendência mundial no meio científico, com movimentos em favor do acesso livre informação.

Repositório Digital UFMG¹ O Repositório Digital da UFMG é uma ferramenta de acesso aberto desenvolvida para o armazenamento de objetos digitais, com capacidade de manutenção e gerenciamento de materiais por longos períodos, além da organização e disseminação da produção científica da Universidade e de materiais de pesquisa de órgãos com os quais a UFMG colabora.

O Repositório Digital orienta-se por sua perspectiva transdisciplinar e uso da tecnologia de informação e comunicação em rede para possibilitar o diálogo entre a comunidade

III Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente
Niterói/RJ, 2012

acadêmica e a comunidade externa à UFMG de modo a democratizar o acesso à informação. O conteúdo do repositório digital da universidade é composto de coleções de materiais de pesquisa em formato digital provenientes das rotinas de trabalhos científicos desenvolvidas pelo corpo docente, discente e demais órgãos com os quais a UFMG colabora.

As coleções são organizadas, preservadas e distribuídas pela

Diretoria de Divulgação Científica (DDC), pela **Coordenadoria de Políticas de Inclusão Informacional (CPINFO)** e gerenciadas, do ponto de vista tecnológico, pelo **Laboratório de Ciência da Computação (LCC)** através do software DSpace, escolhido para o repositório digital UFMG, sendo este o mais utilizado internacionalmente para construção de repositórios institucionais adotando o protocolo para coleta de metadados da OAI-PMH v. 2.0, o mesmo adotado como referência no Brasil pelo IBICT.

O Repositório está organizado em Comunidade Um Estudo Multicêntrico de campanhas de prevenção da dengue, e Coleção Dengue.

A coleção Dengue no repositório digital UFMG

A coleção dengue surgiu da demanda de armazenamento, e disseminação do material produzido pelos pesquisadores do grupo Estudo Multicêntrico de campanhas de prevenção da dengue cujo objetivo é analisar os produtos educativos existentes e as estratégias de disponibilização das campanhas publicitárias sobre dengue veiculadas pelo Governo Federal, através do Ministério da Saúde, nas cidades escolhidas para o estudo. Além disso, pretende-se criar indicadores para avaliação de impacto desse material na conduta dos indivíduos e indicadores de avaliação das estratégias de comunicabilidade do material. A Divulgação de uma coleção como essa contribui para que mais pessoas tenham acesso à informação principalmente na área da saúde, e assim façam melhor uso da mesma.

Segundo WEBER (1995, p.154) a divulgação de informações sobre saúde tem grande importância, pois além de exercer a comunicação científica, também atua como forma de melhorar a qualidade de vida da população. Frente a este quadro fez-se necessário a divulgação dos dados coletados até então pelo grupo.

Sobre os produtos

O grupo desenvolveu e indexou vários produtos e subprodutos no repositório por meio de protocolo específico e padronizado. Os objetos vão desde artigos científicos, reportagens, textos, imagens, *folders*, *flayers*, *podcats*, filmes, entrevistas e outros formatos e extensões informacionais.

4- METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da coleção dengue, adotaram-se na organização do trabalho três fases:

1º. Definição dos metadados, que consistem em dados sobre as imagens e/ou documentos digitais, informações descritivas e consideradas relevantes sobre todos os recursos de forma que estas descrições tenham a função de preservação e segurança do documento digital. No processo de armazenamento de documentos no repositório digital, o preenchimento dos metadados, é de extrema importância, necessário e obrigatório para que a preservação, conservação e disseminação dos materiais sejam garantidas. É importante ressaltar que o processo de validação dos metadados associados a cada item consiste num passo essencial para a conclusão e disponibilização dos documentos.

Figura 1 Metadados

Figura 2 Elementos do item

Figura 3 Metadados do item submetido

Figura 4 Página de estatística de acesso.

2º Definição de critérios de seleção, esta etapa se destaca por sua importância, uma vez que deverá haver por parte dos membros pesquisadores uma política de seleção, dos materiais que deverão estar disponíveis para uso coletivo. Dentro da perspectiva da seleção dos materiais os suportes informacionais são diversos sendo constituído por, arquivos de áudio, banners, cartazes, documentos impressos, documentos monográficos, imagens fixas, imagens em movimento, notícias, páginas web, projetos, relatórios e vídeos.

3º Constituição da coleção, esta é a única etapa que não é estática, pois enquanto as pesquisas do grupo dengue estiverem em andamento, a produção de materiais segue acontecendo.

Figura 5 Página coleção Dengue

6- Conclusão

No Brasil, o acesso livre não enfrenta problemas com grandes editores científicos comerciais uma vez que as instituições de ensino e pesquisa são as principais responsáveis pela maior parte da atividade de edição de periódicos científicos. Por esta razão, o uso dos repositórios deveria ser mais facilitado. No entanto, não é isso que vem ocorrendo. A maioria dos pesquisadores desconhece como disponibilizar seus trabalhos e com isso reduzem consideravelmente, o impacto dos resultados de suas pesquisas.

A forma como são recebidos os repositórios de acesso livre pelas comunidades científicas depende de como os seus membros percebem os benefícios ao ter sua produção científica aberta através do auto-arquivamento.

A saúde, no contexto atual, cada dia mais vem sendo tratada como bem de consumo, porém é certo que ela segue mantendo seu poder de ser ouvida em qualquer esfera da sociedade. Podemos identificar que apesar de ser relativamente recente a discussão entorno do tema saúde e comunicação ele vem ganhando mais força e este fato está intimamente ligado a ao nível informacional e a qualidade de vida da população, o que tem gerado uma consciência maior em relação a prevenção contra doenças.

Porém este processo depende da qualidade da informação recebida que gerará posteriormente conhecimento configurando o binômio informação/ mudança. Cada dia mais se constata que a informação por si só não gera conhecimento e não tem valor, se seu uso adequado não se configurar em um agente transformador.

7-BIBLIOGRAFIA

MOREIRA, I. de C. “A Divulgação Científica no Brasil”. Revista da FAPEMIG. No. 18 de março a maio de 2004.

Lopes I. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na Web. Ciência da Informação. 2004; 33 (1): 81-90.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP : Atlas, 1992.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006.

SÃO PAULO. (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: Entendendo o meio ambiente. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em : 8 mar.1999.

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. NET, Rio de Janeiro, nov.1998.Seção Ponto de Vista. Disponível em <<http://www.brasilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>> Acesso em: 28 nov.1998.

WEBER, Maria Helena. Comunicação: estratégia vital para a saúde. In: PITTA, Áurea M. da Rocha (org.). Saúde & comunicação: visibilidades e silêncios. São Paulo: Editora Hucitec Abrasco, 1995. 293 p.